

Medium: Web
Date: 13.08.2024
Web address: <https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml>
Publication: Vogue
Author: Roberta Ristow

Menu **VOGUE | Arte** Entrar ASSINE

Edição Digital Moda Beleza Cultura Lifestyle Negócios Sua Idade

'Nosso Barco Tambor Terra': conheça a nova instalação imersiva de Ernesto Neto em Lisboa

O encontro de culturas de diferentes continentes é o fio condutor de 'Nosso Barco Tambor Terra', caravela gigante e colorida de crochê que ocupa a Galeria Oval do MAAT - Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia

Por **Roberta Ristow**

13/08/2024 06h00 · Atualizado há uma semana



"O que existe em comum entre uma escultura do **Jeff Koons**, um iphone e a depilação brasileira? É o liso. A arte contemporânea é muito ligada ao liso, uma superfície suave, brilhante, mas dura. A arte que faço é porosa, arte contemporânea, quero que as pessoas sintam a obra pelos poros". Assim começa a minha conversa com **Ernesto Neto**, um dos mais renomados artistas brasileiros, que compara a sua produção artística com o conceito extraído do livro *A Salvação do Belo*, do filósofo chinês **Byung-Chul Han**.

Medium
Date
Web address

Web
13.08.2024

<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml>

Publication
Author

Vogue
Roberta Ristow



Ernesto Neto — Foto: Pepe Schettino/ Divulgação

Medium
Date
Web address

Web
13.08.2024

<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml>

Publication
Author

Vogue
Roberta Ristow

Na abertura da **exposição** *Nosso Barco Tambor Terra*, que tem curadoria de **Jacopo Crivelli Visconti**, Neto encheu o museu lisboeta de emoção, cor, textura, cheiros e sons. Não houve quem ficasse parado ou indiferente. Naquele final de tarde, o museu à beira do Tejo fervilhou, parecia o centro do Rio de Janeiro em fevereiro, virou um grande bloco de **Carnaval**. Em grande parte, graças a participação de mais de 60 músicos, muitos deles vindos diretamente do Brasil para a estreia, outros tantos de Lisboa, como as mulheres batucadeiras de Cabo-Verde, que contagiaram a todos com sua alegria, tambores e rebolado.



Na abertura da exposição, Neto encheu o museu lisboeta de emoção, cor, textura, cheiros e sons —
Foto: Joana Linda/Divulgação

Medium
Date
Web address

Web
13.08.2024

<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml>

Publication
Author

Vogue
Roberta Ristow

A instalação para o artista é como se fosse um planisfério de ilhas criado por centenas de metros de crochê de chita “quando cortamos essas tiras, a chita perde a forma, o desenho, mas fica o pólen, a vibração, a energia daquele floral, vira uma espécie de pintura”, conta o artista. Embaladas nas estruturas de crochê de chita multicolorida estão instrumentos musicais do oriente, da **África**, da Europa e da América, uma representatividade simbólica a partir dos sons percussivos. Estão também as mais diversas especiarias e grãos, passando pelo café, a canela, a cúrcuma, os grãos de feijão, o milho e as sementes. No chão, cascas de árvore convidam o visitante a tirar os sapatos e se integrar na floresta musical como bem quiser.



Batucadeiras de Cabo-Verde, que contagiaram a todos com sua alegria e tambores — Foto: Joana Linda/Divulgação

Medium
Date
Web address

Web
13.08.2024

<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml>

Publication
Author

Vogue
Roberta Ristow

As **esculturas** imersivas de Neto são também instrumentos de cura e tem profunda conexão com os Huni Kuin, população indígena do Acre, com os quais colabora desde 2014. Antes da arte contemporânea descobrir os povos indígenas, o brasileiro já incorporava seus conhecimentos ancestrais em sua produção. Na Bienal de Veneza de 2017, apresentou com os Huni Kuin a instalação *Um Sagrado Lugar*, um Cupixawa, local para convívio, reuniões políticas e cerimônias espirituais.



A exposição 'Nosso Barco Tambor Terra' tem curadoria de Jacopo Crivelli Visconti — Foto: Joana Linda/Divulgação

Medium
Date
Web address

Web
13.08.2024

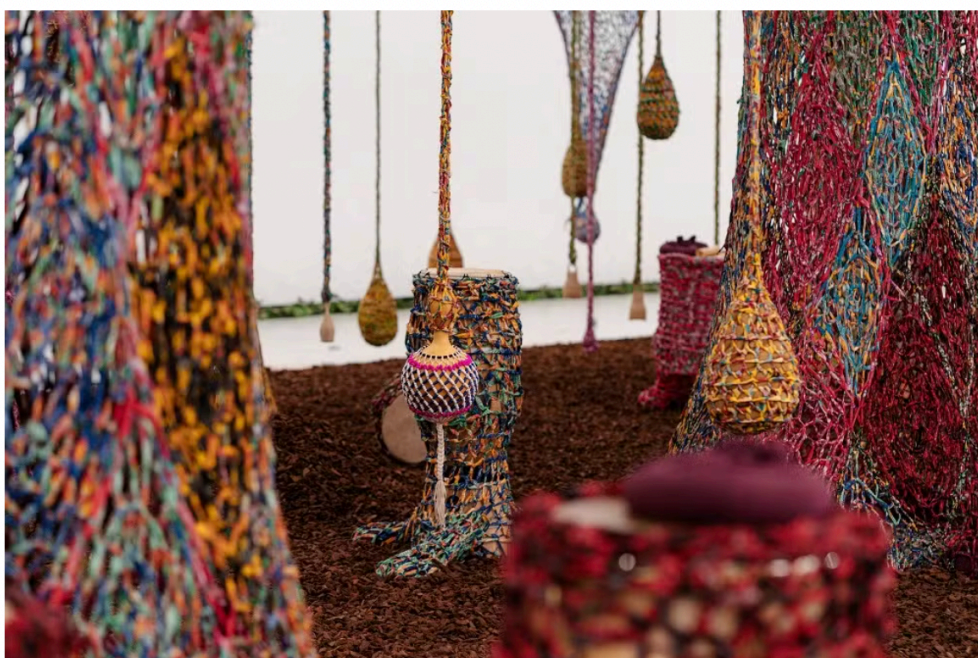
<https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml>

Publication
Author

Vogue
Roberta Ristow

A porosidade do trabalho do artista, vem em grande parte da textura do crochê, presente em toda a extensão de sua obra. Neto conta que descobriu a técnica na casa de sua avó Lia no **Rio de Janeiro**, que mais parecia um ateliê. O lugar vivia cheio de amigas divididas pelos cômodos, algumas pintavam porcelana na mesa da sala, outras se dedicavam ao crochê e ao tricô no quatinho de costura; enquanto na cozinha, tinha sempre alguém preparando algo. Um dia, apareceu por lá e disse que queria aprender tricô para entender como se faz o tecido. "Minha tia Vera falou: você tem que aprender crochê. Isso foi em 1993, eu tinha 29 anos. No que comecei a fazer, elas não acreditaram! Eu entendo que para elas era muito estranho alguém do gênero masculino conseguir fazer o **crochê**", conta Neto.

Além de *Nosso Barco Tambor Terra*, em exposição no MAAT, outras **obras** de Neto podem ser visitadas este ano. A obra *earthtreelifelove* pode ser vista até novembro na coletiva *I feel the Earth whisper* no Museu Frieder Burda, em Baden Baden, na **Alemanha**, e o artista apresentará uma instalação no Florest Festival of the Arts, de setembro a novembro, em Okayama, no Japão.



"Nosso Barco Tambor Terra" — Foto: Joana Linda/Divulgação

Medium	Web	Publication	Vogue
Date	13.08.2024	Author	Roberta Ristow
Web address	https://vogue.globo.com/cultura/arte/noticia/2024/08/nosso-barco-tambor-terra-conheca-a-nova-instalacao-imersiva-de-ernesto-neto-em-lisboa.ghtml		

Como o próprio artista diz, “brasileiro é o povo que mistura”, citando a **música** imortalizada por Jackson do Pandeiro “chicletes eu misturo com banana e o meu samba vai ficar assim...”. Ernesto Neto cria uma arte imersiva, inclusiva e brasileira, com valores ancestrais. Arte para ser vivenciada por todos e para todos.

'Nosso Barco Tambor Terra' está no MAAT - Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia em Lisboa, até 7 de outubro de 2024.